

EDITORIAL

A Revista Educação em Perspectiva é um periódico semestral, editado pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Seus recursos são oriundos do Programa FUNARBE de Apoio à Pós-Graduação da UFV, que visa consolidar os Programas de Pós-Graduação desta instituição.

A presente edição é composta pela produção de profissionais da área da educação, vinculados a diferentes programas de pós-graduação do país, que integra uma coletânea de sete artigos que trata de temáticas diversas, relativas à formação de professores; às práticas educativas e às ações políticas que resultam da relação entre a educação, o Estado e a sociedade brasileira.

No bojo da formação de professores, a temática da produção da subjetividade docente é comum a um conjunto constituído por três artigos. Desse modo, o ensaio intitulado “Para uma crítica dos discursos da identidade reflexiva”, de José de Assis Moraes Júnior, problematiza a constituição da identidade docente, na perspectiva da formação do professor reflexivo, trazendo uma outra possibilidade de compreensão da constituição identitária docente, que leve em conta a condição histórica e social dos sujeitos. Em “Desafios da profissão e problemas na formação de professor na percepção de acadêmicos de Artes Visuais e Matemática”, Gildo Volpato, Édina Regina Baumer, Jéferson Luiz de Azeredo e Lucas Domingui, ao tratarem da formação e da função do professor na sociedade contemporânea, apontam as fragilidades dos cursos de licenciatura no que se refere ao distanciamento entre a formação e a realidade escolar, e destacam a preocupação dos acadêmicos com a qualidade da formação dos sujeitos envolvidos no processo educacional. No artigo intitulado “O pedagogo e seus espaços de atuação nas Representações Sociais de egressos do Curso de Pedagogia”, Soraia Lourenço de Aquino e Ana Cláudia Lopes Chequer Saraiva, assinalam a insuficiência teórico-prática da formação inicial do pedagogo, no contexto das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, face às demandas emergentes, concluindo que a profissão do pedagogo se constitui em identidades diversas e possíveis face às singularidades dos contextos de atuação.

Dois outros artigos tratam das ações políticas que resultam da relação entre a educação, o Estado e a sociedade brasileira. Em “Breves reflexões sobre a política de formação de professores: dos anos 1990 aos dias atuais”, Elimar Ponzzo Dutra Leal, Ana Carolina Pessoa Brandão, José Marcos Vieira Júnior, Rita de Cássia de Alcântara Braúna, e Alvanize Valente Fernandes Ferenc, por meio de uma análise bibliográfica, apresentam reflexões iniciais sobre a formação de professores, focalizando-as nas principais legislações que regulamentam as políticas de formação no país. O artigo indica a predominância da lógica mercantil que perpassa as políticas de formação de professores desde 1990, fundamentada em três elementos básicos: profissionalização docente, noção de competências como base formativa e flexibilização do lócus de formação. No ensaio intitulado “As políticas educacionais entre o nacional e o local”, Maurício Estevam Cardoso, Rosimar de Fátima Oliveira e Marisa Ribeiro Teixeira Duarte buscam compreender de que maneira as lógicas de ação dos dirigentes públicos municipais de educação são configuradas, tendo por base as interações construídas em decorrência do sistema federativo brasileiro. Para tanto, apresentam uma discussão teórica que visa estabelecer referenciais que possibilitem investigar a maneira como se estruturam as relações entre o nacional e o local na formulação e implementação de políticas públicas educacionais, objetivando compreender os processos de interação entre a estrutura e a ação.

Através de uma análise sociológica, Letícia Pereira Sousa e Écio Antônio Portes, em “Do lado bom da barreira: trajetórias e estratégias sociais e escolares de Raymundo Augusto da Silva Maia (1900-1990)”, tratam, por meio de uma análise documental, das trajetórias sociais e escolares de um jovem itabirano, pertencente aos meios populares, que teve acesso ao curso de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG entre os anos de 1933 e 1937. Os resultados confirmam estudos anteriores e contribuem para a compreensão e a constituição de um panorama sobre a escolarização de longo curso efetuada por sujeitos das camadas populares.

Karen de Fátima Maciel, por fim, encerra a seção de artigos, com análises sobre “O pensamento de Paulo Freire na trajetória da educação popular”, abordando a importância do seu pensamento na construção de uma teoria pedagógica libertadora, essencial à construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Esperamos que os artigos publicados nessa edição instiguem os leitores da Revista Educação em Perspectiva e favoreçam a reflexão sobre temáticas educacionais que continuam a desafiar nossas ações cotidianas.

A Comissão Editorial